

CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DO ENSINO A DISTÂNCIA DA UFRGS

Michele Doris Castro⁽¹⁾; Demétrius Ricco Avila
Sérgio Roberto Kieling Franco⁽²⁾

(1) Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFRGS. (2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A partir da análise longitudinal de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos pelo Grupo de Pesquisa em Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, orientado pelo Professor Sérgio Roberto Kieling Franco, é esboçada uma pequena reflexão acerca do fenômeno da educação a distância, especialmente no que se refere a seu desenvolvimento, trajetória e consolidação no Brasil. Entendida em grande medida como fenômeno social, visto que demandou várias iniciativas, inclusive políticas, para seu reconhecimento. Social, também, ao articular e relacionar os agentes de seu processo; social ao ser reconhecido e legitimado, social ao interferir e sofrer interferências e ser construído por aqueles que o compõem. Com este intuito, desenvolveram-se três diferentes pesquisas (e há uma quarta em andamento). Tomadas isoladamente, cada uma concentra-se em um enfoque específico. Busca-se compreender, sob diferentes perspectivas, as concepções teóricas utilizadas na produção acadêmica referente ao ensino a distância, as avaliações de tutores, alunos e professores, quanto aos rumos da educação a distância no País.

Pesquisas realizadas:

- Aprendizagem da educação a distância: caminhos do Brasil.**
- Modelos Pedagógicos de Educação a Distância e Desempenho dos Estudantes (ENADE).**
- Interacionismo no Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Prática ou Retórica?**
- Concepções de Aprendizagem na Prática do Ensino a Distância da UFRGS (em andamento).**

Metodologia:

Análise comparativa da produção teórica sobre o tema pesquisado, coleta de dados, análise de discurso, observação participante.

Conclusões:

O que os trabalhos apontam é que nem sempre a passagem do discurso à prática é tácita; confrontando planos pedagógicos de cursos com a observação das práticas, verificam-se coerências e discrepâncias quanto aos modelos adotados nos planos e a efetivação real do ensino-aprendizagem. No caso da pesquisa realizado com tutores, embora concepções diversas de aprendizagem tenham aparecido, a *prática* apresentou coerência. O importante desse estudo foi, para o Grupo, a aproximação entre os modelos teóricos estudados e a prática, na interpretação dos discursos empiricamente registrados.

A respeito da produção teórica brasileira, seu viés interacionista acompanha o que a *prática* dos cursos denota, em consonância com a legislação específica, que exige momentos presenciais.